



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

INFORMATIVO SINDICAL

www.cnti.org.br

MATÉRIAS VEICULADAS NA INTERNET



Brasília-DF, 18 de agosto de 2026

Encontro Regional CNTI Nordeste Recife - Pernambuco

The postcard features the CNTI 80th Anniversary logo at the top left. To its right, the text 'CNTI CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA' is displayed. The main title 'ENCONTRO REGIONAL CNTI NORDESTE' is prominently shown in large, bold letters. Below the title is a graphic of a map of the Northeast region of Brazil with a rainbow and a star. Further down, the location 'RECIFE - PERNAMBUCO' is indicated. A section with a calendar icon specifies the date '18 DE AGOSTO DE 2026 (TERÇA-FEIRA)'. A clock icon indicates the time 'HORÁRIO: 09h às 12h'. A location pin icon provides the address: 'LOCAL: Rua do Riachuelo, nº 105 - Edifício Círculo Católico Sala 501 - Boa Vista CEP: 50050-400 - RECIFE - PE'. A bar chart icon is next to the theme 'TEMA: - ANÁLISE DE CONJUNTURA E ELEIÇÕES 2026'. At the bottom, the organizing body is listed as 'ORGANIZAÇÃO: SECRETARIA REGIONAL DA CNTI/NORDESTE'.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) realiza, no próximo dia 18 de agosto, em Recife (PE), o **Encontro Regional CNTI Nordeste**, a fim de reunir lideranças sindicais, dirigentes e representantes da classe trabalhadora para debater os desafios e perspectivas do movimento sindical brasileiro.

Com o tema "**Análise da Conjuntura e Eleições 2026**", o encontro será um espaço de diálogo, reflexão e construção de estratégias voltadas ao fortalecimento da representação dos trabalhadores diante das transformações políticas, econômicas, sociais e do mundo do trabalho e os desafios que as Eleições de 2026 representam para a classe trabalhadora e para o movimento sindical.

Data: 18 de agosto

Horário: 09h às 12h

Local: Rua do Riachuelo, nº 105 - Edifício Círculo Católico Sala 501 - Boa Vista - CEP: 50050-400 - RECIFE - PE

Participe deste importante momento de integração e debate em defesa dos direitos da

classe trabalhadora, do fortalecimento do sindicalismo brasileiro e do papel sindical na atualidade.

#CNTI #Sindicalismo #Trabalhadores #Indústria
#MovimentoSindical #DefesaDosTrabalhadores
#CNTI80Anos #UnidosSomosFortes #ClasseTrabalhadora

Centrais sindicais marcam presença no lançamento da campanha de Lula

Sônia Zerino destacou o caráter histórico do evento e a importância da participação das centrais sindicais



A presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), Sônia Zerino, e dirigentes da NCST-SP participaram, neste domingo (16), do lançamento oficial da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição, realizado no Estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo (SP).



O ato reuniu representantes das principais centrais sindicais brasileiras, CUT, UGT, CTB, CSB, Intersindical e Pública, além de lideranças políticas e sindicais de diversas regiões do país.

Brasília-DF, 18 de agosto de 2026

Para Sônia Zerino, o evento foi histórico e muito importante para o Brasil e para os trabalhadores. Ela destacou ainda o simbolismo da Vila Euclides, espaço marcado pela mobilização dos metalúrgicos do ABC e por importantes lutas do movimento sindical brasileiro.



“Foi um momento histórico para o Brasil e para a classe trabalhadora. A presença das centrais sindicais demonstra a importância da união dos trabalhadores na defesa da democracia, dos direitos e de um projeto de país que valorize quem trabalha”, afirmou Sônia.

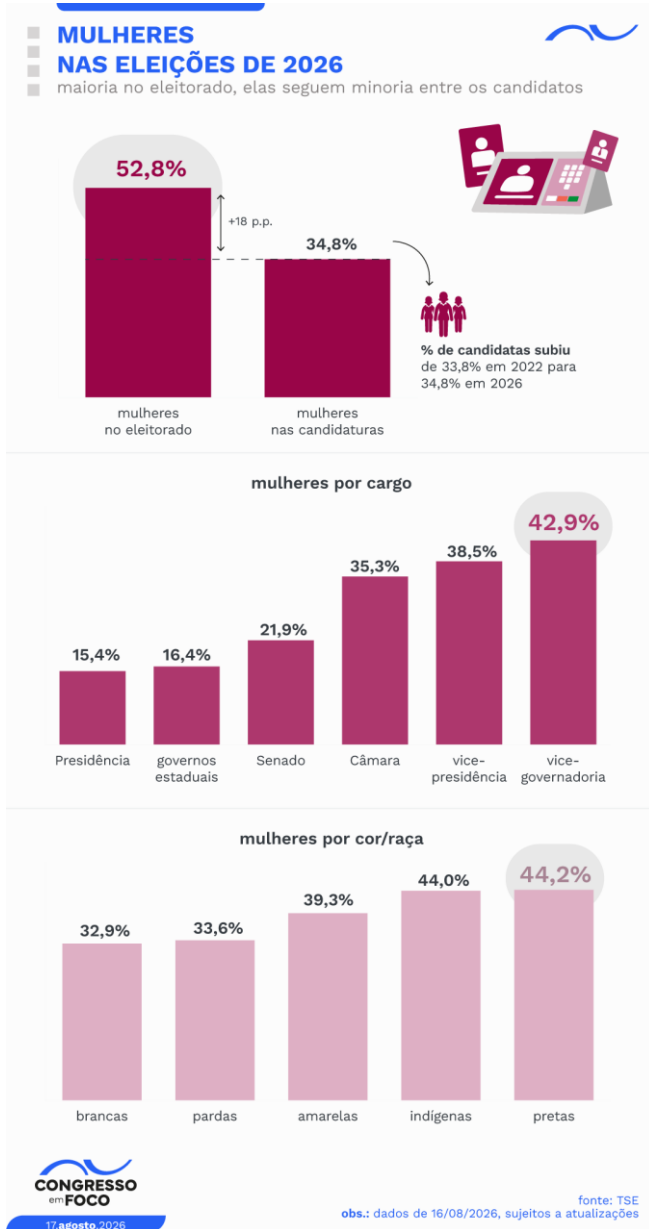
Durante o comício, Lula convocou a militância para uma participação ativa na campanha e apresentou as principais linhas do projeto eleitoral, com destaque para a defesa da soberania nacional, das políticas sociais, dos direitos das mulheres e do fortalecimento das ações de segurança pública.



Fonte: NCST

Maioria do eleitorado, mulheres representam 34,8% das candidaturas

Participação feminina cresce ligeiramente em relação a 2022, mas recua nas disputas à Presidência, aos governos estaduais e ao Senado.



Maioria entre os eleitores brasileiros, as mulheres representam 34,8% das candidaturas registradas para as eleições de 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizados nesse domingo (16). Dos 20.501 registros, 7.138 são de mulheres e 13.363, de homens. A participação feminina aumentou em relação a 2022, quando era de 33,8%, mas segue distante do peso das mulheres no

Brasília-DF, 18 de agosto de 2026

eleitorado. Elas são 83,9 milhões dos 158,7 milhões de eleitores aptos a votar neste ano, ou 52,8% do total.

O crescimento no conjunto das candidaturas, porém, não se repetiu nas principais disputas majoritárias. A presença feminina caiu nas candidaturas à Presidência, aos governos estaduais e ao Senado e avançou principalmente nas eleições proporcionais e nas vagas de vice-governador. Os números ainda podem mudar durante o processamento dos registros pela Justiça Eleitoral e em razão de eventuais substituições de candidatos.

Participação cai pela metade na disputa presidencial

Das 13 candidaturas à Presidência, apenas duas são de mulheres: Samara Martins, da UP, e Clariana Barão, do DC. Elas representam 15,4% dos concorrentes.

Em 2022, quatro dos 13 candidatos eram mulheres, ou 30,8%. A proporção, portanto, caiu pela metade em quatro anos.

Para os governos estaduais, são 32 mulheres entre 195 candidatos, ou 16,4%, ante 17% em 2022. No Senado, elas representam 21,9% dos registros, contra 23,9% há quatro anos.

A presença feminina é maior nas vagas de vice. Cinco dos 13 candidatos a vice-presidente são mulheres, ou 38,5%. Para vice-governador, elas chegam a 42,9%, maior proporção entre os cargos em disputa.

Crescimento ocorre nas disputas proporcionais

Mulheres ocupam 6.746 das 19.127 candidaturas a deputado federal, estadual ou distrital, o equivalente a 35,3%, ante 34,1% em 2022.

A participação aumentou nos três cargos: de 35% para 36,5% entre candidatos a deputado federal; de 33,5% para 34,4% para deputado estadual; e de 34,8% para 35,5% para deputado distrital.

Ainda assim, os homens representam quase dois terços dessas candidaturas.

Presença é maior entre pretos e indígenas

Entre as candidaturas de pessoas pretas, 44,2% são de mulheres. Entre indígenas, a proporção é de 44%. O percentual cai para 39,3% entre amarelos, 33,6% entre pardos e 32,9% entre brancos.

Entre as candidatas, 45,9% são brancas, 35% pardas, 17,3% pretas, 1,2% indígenas e 0,6% amarelas. Pretas e pardas, somadas, representam 52,3% das candidaturas femininas.

Só um partido tem maioria de mulheres

As mulheres são minoria em 29 dos 30 partidos que participam das eleições. A exceção é a UP, onde representam 53,2% dos registros. A legenda também foi a única com maioria feminina em 2022.

Em números absolutos, o PL tem a maior quantidade de candidatas: 536, ou 33% dos registros da sigla. Depois aparecem MDB, com 488; Republicanos, com 429; Podemos, com 423; Novo, com 420; e PT, com 402.

Entre os partidos com maior participação proporcional de mulheres estão PCdoB, com 44,5%; Cidadania, com 42,5%; PSTU, com 40,5%; e PSOL, com 40%.

Nas candidaturas a deputado federal, estadual e distrital, todos os partidos que apresentaram nomes superaram 30% de mulheres. A participação varia de 32,3%, no DC, a 48,8%, na UP.

A legislação eleitoral estabelece que, nas eleições proporcionais, partidos e federações devem observar o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas de cada gênero. Neste ano, as mulheres representam 35,3% dos registros para deputado federal, estadual e distrital — 5,3 pontos percentuais acima do piso previsto em lei.

Fonte: Congresso em Foco

Comissão aprova programa de capacitação e de incentivo para incluir donas de casa no mercado de trabalho

Texto segue em análise na Câmara dos Deputados



As empresas que aderirem ao programa deverão adotar medidas de apoio à inclusão de mulheres - Foto: Getty Images

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que cria um programa de capacitação profissional gratuito e de incentivo à inserção de donas de casa no mercado de trabalho.

A proposta aprovada é a versão da relatora, deputada

Brasília-DF, 18 de agosto de 2026

Laura Carneiro (PSD-RJ), para o Projeto de Lei 1429/24, da deputada Rogéria Santos (Republicanos-BA). A fim de ajustar o texto às regras fiscais, a relatora retirou incentivos a empresas.

“O substitutivo preserva o núcleo material da proposta, mas afasta dispositivos que, no texto original, acarretavam repercussão orçamentária e financeira sem o atendimento dos requisitos legais”, afirmou Laura Carneiro no parecer.

Incentivos

O texto aprovado considera dona de casa a mulher que nunca exerceu atividade remunerada ou que deixou de exercê-la. As empresas que aderirem ao programa deverão adotar medidas de apoio à inclusão desse público, como:

- flexibilidade de horários;
- políticas de conciliação entre trabalho e vida familiar;
- aconselhamento e orientação profissional;
- programas de mentoria;
- ações para reduzir barreiras de entrada no mercado;
- e
- subsídios para a educação continuada.

O poder público também deverá promover campanhas de valorização do trabalho doméstico e da importância das donas de casa no mercado formal.

Próximos Passos

A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

Fonte: Agência Câmara

Escolha inteligente de candidatos

A escolha inteligente de candidatos é essencial para o sucesso eleitoral. Descubra como realizar esse processo de forma coletiva



Pode ocorrer que o dirigente sindical, já tendo em mente sua chapa eleitoral completa, ao procurar influir no voto de seus colegas de diretoria, dos ativistas e das lideranças da categoria, tenha que mudar algumas de suas opções.

Isto dificilmente ocorre nas candidaturas para o Executivo, principalmente a candidatura a presidente (que determina a orientação da chapa), mas pode ocorrer em todas as outras dependendo do acerto coletivo das escolhas individuais que convenceram o dirigente à mudança.

Passa a ser importante para cada entidade sindical realizar o processo de escolha eleitoral o mais coletivamente possível, integrado com os candidatos, convidando-os às reuniões de diretoria ou assembleias e levando-os aos locais de trabalho ou porta de fábrica.

Seria ideal que houvesse uma coordenação entre as direções dos partidos que apoiam as reivindicações dos trabalhadores e as direções sindicais para a otimização das escolhas e das tarefas; isso não ocorrendo, cabe aos sindicatos agir em favor dos melhores candidatos de maneira democrática, efetiva e inteligente.

João Guilherme Vargas Netto é consultor sindical

Fonte: Rádio Peão Brasil

PLENÁRIA NACIONAL
CNTI 80 ANOS

SEPARADOS SOMOS POUCOS, UNIDOS SOMOS MUITOS

1946 2026

UNIDOS NA LUTA, PRESENTES NO FUTURO.

14 a 18 de SETEMBRO de 2026

Local:
CTE - CENTRO TÉCNICO EDUCACIONAL DA CNTI
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E TRABALHO
JOSÉ CALIXTO RAMOS
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA